



EDUCAÇÃO INFANTIL: BERÇÁRIO E CRECHE

1

Profa. Angélica Merli

25/02/19

OBJETIVOS

- Retomar as questões e respostas da Sondagem Inicial
- Retomar a atividade discursiva realizada dia 18/02: “Creches no Brasil – História e atualidade”
- Estudar o texto: “A proposta da creche na Educação Básica – concepções e direito da criança”

RETOMADA DA SONDAGEM INICIAL



ASPECTOS APRESENTADOS NA ATIVIDADE DISCURSIVA

- As crianças abandonadas eram colocadas na "roda" normalmente filhos de mulheres negras e índias que sofreram exploração sexual. Como era esse auxílio governamental às entidades filantrópicas da época?
- De acordo com a antiguidade ainda hoje nos deparamos com a realidade de alguns pais enxergarem a creche ou o berçário como um lugar onde deixam bebês e crianças apenas para cumprir suas necessidades como o trabalho e não dão tanta atenção ao que está se desenvolvendo. Uma dúvida que ficou é: será que a maioria dos pais acredita que creche e escolas são um passa-tempo para crianças por falta de informação?, pois no curso de pedagogia estamos aprendendo que são espaços onde as crianças se desenvolvem e aprendem. O preconceito decorrente as creches no Brasil, ocorrem por conta dos dados históricos que apontam as creches primeiramente como um abrigo para crianças vítimas de abandono, posteriormente como assistência às mulheres que ingressavam no mercado de trabalho.

ASPECTOS APRESENTADOS NA ATIVIDADE DISCURSIVA

- O governo tem verba suficiente para atender todas crianças do país? Qual motivo de tantas crianças sem vagas?
- A partir dos Movimentos Feministas, no ano de 1979, levaram a Constituição Federal de 1988 a reconhecer a instituição educativa como Direito da Criança e dever do estado. O direito acabou sendo reforçado com a conquista do ECA em 1990 e teve uma estrutura mais sólida com as propostas educativas a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9394/96), na qual a Educação Infantil passa a ser considerada a primeira etapa da Educação Básica.

ASPECTOS APRESENTADOS NA ATIVIDADE DISCURSIVA

- A maior descoberta que o texto me apresentou foi, por motivos de grandes epidemias, devido à falta de infraestrutura e saneamento básico, os médicos e sanitaristas se preocuparam com lugares para atender as crianças, para garantir-lhes saúde. O texto nos trouxe novos conhecimentos acerca da necessidade de creches para diminuir o índice de mortalidade infantil, visto que naquela época não tinha saneamento básico e havia problemas na infraestrutura de seus lares. O movimento feminista deu apoio a essa prática. E fica a dúvida: **Quem eram as pessoas contratadas para cuidar dessas crianças? Onde aconteciam esses cuidados?**
- Descobrimos o marco histórico na Educação Infantil com a LDB 9394/96 a inserção da criança na creche deixa de ser apenas uma necessidade financeira/familiar e passa a ser um direito da criança ao desenvolvimento e um dever governamental.

ASPECTOS APRESENTADOS NA ATIVIDADE DISCURSIVA

- Antigamente as mães abandonavam seus filhos por não ter como criá-los, o surgimento da LDB 9394/96 define a Educação Infantil como a primeira etapa de educação básica e inclui a creche no sistema de ensino brasileiro, considerando sua proposta principal de favorecer o desenvolvimento integral da criança. **Será que o desenvolvimento integral das crianças não era garantido antes da LDB?**
- O Percurso percorrido durante a educação, foi difícil e lento, porque não havia entendimento que a criança necessitava de uma atenção especial nos primeiros anos de vida, apesar dos avanços obtidos na educação infantil, percebemos que muito deve ser feito. **Será mesmo que não consideravam que a criança necessitava de atenção?**

ASPECTOS APRESENTADOS NA ATIVIDADE DISCURSIVA

- Creche é pra todos, só que a creche poderia ser priorizada para as mães que trabalham, não desmerecendo as mães que não trabalham, claro que todas as crianças têm o direito de ir para creche. **E por que será que ainda hoje as creches não são para todos?**
- Como fazer com que as mudanças necessárias à melhoria das creches, bem como outras ao longo da história, sejam reflexo também da vontade de pessoas mais pobres e não somente daqueles que têm importância econômica aos governos, como a classe média e os imigrantes. **Mas se o movimento por creches começou por mulheres trabalhadoras, será que apenas a elite (classe média e imigrantes) estava envolvida?**

ASPECTOS APRESENTADOS NA ATIVIDADE DISCURSIVA

- O que não se esclareceu até o momento para algumas pessoas é o fato da Educação Infantil não ser um mero lugar para cuidados infantis, mas um lugar de grande responsabilidade onde atuam profissionais capacitados na formação de pessoas, sendo responsáveis pela educação e formação de seus filhos. **Por que será que isso ainda não está esclarecido para uma grande parcela da sociedade?**
- Com essa leitura foi possível perceber que realmente a igreja católica está diretamente ligada à educação e que as crianças eram vistas como "mini-adultos" o que foi bem curioso, pois trazendo para a atualidade é inviável pensar dessa forma. **Será que a sociedade atual não vê mais as crianças como mini adultos?**



ASPECTOS APRESENTADOS NA ATIVIDADE DISCURSIVA

- A mortalidade infantil foi um dos principais motivo para o crescimento de instituições no Brasil, eu pensava que elas foram criadas para os pais (mães) poderem trabalhar. Dúvida: considerando o direito constitucional da criança desde bebê, a dúvida é: **e se os pais não quiserem colocar o bebê em uma instituição?**
- **Nas escolas só podem matricular as crianças cujos pais trabalham, ou todas?**

PONTOS DE DESTAQUE DO TEXTO

- Abandono: roda dos expostos
- Mortalidade infantil: concepção higienista/assistencialista
- Interesse do mercado pela mão de obra feminina
- Concepção compensatória: compensar a ideia de marginalidade das camadas sociais mais pobres – estimulação cognitiva e preparo para alfabetização